

Agrupamento de Escolas
Professor Reynaldo dos Santos

Vila Franca de Xira | N.º 171414



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



PROJETO CURRICULAR DE AGRUPAMENTO

2025-2026

Aprovado pelo Conselho
Pedagógico em 10/12/2025

Índice

1.	<i>Enquadramento</i>	2
2.	<i>Organização e gestão do currículo</i>	4
2.1.	Oferta educativa e formativa do Agrupamento	4
2.2.	Desenho curricular e carga horária da Educação Pré-Escolar	4
2.3.	Desenho curricular e carga horária do 1º Ciclo e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	5
	Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)	5
2.4.	Desenho curricular e carga horária do 2º Ciclo	6
2.5.	Desenho curricular e carga horária do 3º Ciclo	7
2.6.	Desenho curricular e carga horária do Ensino Secundário	8
2.6.1.	Cursos Científico-Humanísticos	8
2.6.2.	Cursos Profissionais	12
3.	<i>Ensino articulado</i>	12
4.	<i>Domínios da Autonomia Curricular (DAC)</i>	13
5.	<i>Recursos Humanos e Materiais</i>	14
5.1.	Coordenação de Projetos e Clubes	14
5.1.1.	Projetos e Clubes em funcionamento no Agrupamento	14
5.1.2.	Parcerias	19
5.2.	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)	20
5.3.	Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)	20
5.4.	Núcleo de Apoio ao Aluno Migrante (NAAM)	20
5.5.	Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)	20
6.	<i>Áreas do Saber</i>	21
6.1.	Educação para a Cidadania	21
6.3.	Área de Projeto:	25
6.3.1.	Objetivos	25
6.3.2.	Avaliação	25
6.3.3.	Tema	25
	O tema global para desenvolvimento de projetos, no ano letivo de 2025/2026 é:	25
6.4.	Complemento à Educação Artística – 3.º Ciclo	26
7.	<i>Avaliação</i>	26

1. Enquadramento

O Projeto Curricular de Agrupamento (doravante identificado pela sigla PCA) do Agrupamento de Escolas Professor Reynaldo dos Santos constitui-se como um documento estratégico que operacionaliza o Projeto Educativo do Agrupamento, refletindo as opções pedagógicas e organizativas que orientam a ação educativa ao nível curricular. Este projeto visa garantir a articulação vertical e horizontal do currículo, promover a coerência das práticas letivas e responder de forma eficaz às necessidades da comunidade educativa, no respeito pelos princípios da equidade, inclusão e qualidade.

Assente na missão de **promover uma educação de excelência, centrada no desenvolvimento integral dos alunos e na construção de uma cidadania ativa, crítica e responsável**, o PCA concretiza a visão do Agrupamento de ser **uma referência educativa a nível local e regional, pela inovação pedagógica, sucesso académico e participação ativa da comunidade**. Neste sentido, define orientações claras para o desenvolvimento curricular, gestão flexível do currículo, diferenciação pedagógica, valorização das aprendizagens essenciais e mobilização de recursos educativos e humanos.

As metas estabelecidas neste documento procuram consolidar práticas que promovam:

- O sucesso e a inclusão escolar de todos os alunos;
- A melhoria contínua das aprendizagens, através de metodologias ativas e colaborativas;
- A articulação entre ciclos e níveis de ensino;
- A valorização da formação integral e das competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- A construção de um ambiente educativo seguro, participativo e propício à inovação.

O PCA resulta de uma construção participada entre os diversos atores educativos – docentes, não docentes, alunos, encarregados de educação e parceiros locais – constituindo-se como uma ferramenta dinâmica, sujeita a monitorização e revisão contínua, de modo a assegurar a pertinência e eficácia das práticas educativas do Agrupamento.

Este Projeto alicerça-se na legislação em vigor: Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho (que homologou o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*); Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho (que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens); Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto (que procede à regulamentação das ofertas educativas do ensino básico); Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto (que procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos); Portaria nº 235-A/2018, de 23 de agosto (que procede à regulamentação dos cursos profissionais); Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, com a primeira alteração na Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro (que estabelece o regime jurídico da Educação Inclusiva). Este Projeto tem também por base os referenciais das *Aprendizagens Essenciais* e a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.

As medidas e estratégias implementadas desde 2019-2020, no âmbito da autonomia curricular do Agrupamento, e que agora se formalizam neste projeto curricular, vão ao encontro da identidade e da realidade socioeconómica e cultural da comunidade educativa em que se insere, que estão preconizadas nos seus documentos estruturantes do Agrupamento, nomeadamente: *Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades e Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania*. A organização e gestão curriculares do Agrupamento visam, assim, a promoção de aprendizagens significativas indutoras do desenvolvimento de competências essenciais dos discentes, garantindo a diferenciação pedagógica numa escola de todos e para todos. Neste contexto, a articulação curricular/gestão transversal do currículo bem como o trabalho colaborativo são suportes fundamentais para proporcionar experiências de aprendizagem significativas e promotoras da aquisição de múltiplas literacias, numa perspetiva de formação de base humanista, de modo a formar cidadãos conscientes, autónomos, críticos e criativos.

2. Organização e gestão do currículo

2.1. Oferta educativa e formativa do Agrupamento



2.2. Desenho curricular e carga horária da Educação Pré-Escolar

Formação Pessoal e Social
Construção da Identidade e da Autoestima
Independência e Autonomia
Consciência de Si como Aprendente
Convivência Democrática e Cidadania
Expressão e Comunicação
Domínio da Linguagem Oral
Domínio da Abordagem à Escrita
Domínio da Matemática
Educação Física
Educação Artística - Artes Visuais; Jogo Dramático/Teatro; Música; Dança
Conhecimento do Mundo
Introdução à Metodologia Científica
Abordagem às Ciências
Mundo Tecnológico e Utilização das Tecnologias
TOTAL de horas: 25 horas

2.3. Desenho curricular e carga horária do 1º Ciclo e Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

Componentes do Currículo		Carga horária semanal / horas [60 min.]				
		1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano	
Português/* ¹ LGP/* ² PL2/PLNM	Cidadania e Desenvolvimento (inclui Assembleia de Turma)	TIC	7	7	6	
Matemática			7	7	6	
Estudo do Meio			3	3	3	
Educação Artística			3	3	3	
Inglês			----	----	2	
Educação Física			1	1	1	
Ambiente e Saúde			1	1	1	
Apoio ao Estudo			0,5	0,5	0,5	
		22,5	22,5	22,5	22,5	
Educação Moral e Religiosa (escolha facultativa)		(1)	(1)	(1)	(1)	
Total de horas		23,5	23,5	23,5	23,5	

*¹LGP e *²PL2 - as disciplinas não estão contabilizadas, uma vez que só se aplicam a alunos com problemas de surdez

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

- De oferta obrigatória e de frequência gratuita e facultativa;
- Da responsabilidade da autarquia, que estabelecerá protocolos com entidades capacitadas para as assegurar;
- Decorrem em horário extracurricular, nos espaços existentes nas escolas básicas de 1.º ciclo do Agrupamento;
- Desenvolvidas nos últimos tempos da tarde e apenas nos períodos em que decorrem atividades letivas, em conformidade com o calendário escolar;
- A avaliação dos alunos é feita através de menções qualitativas, acompanhadas de sínteses descritivas.

A oferta é a seguinte:

1.º ano	Oficina de Animação Musical
2.º ano	Oficina do Corpo e do Brincar
3.º ano	Oficina das Narrativas e Histórias Criativas
4.º ano	

2.4. Desenho curricular e carga horária do 2º Ciclo

Componentes do currículo	5.º ano	6.º ano
	Carga horária semanal / Tempos de 50 min.	
Línguas e Estudos Sociais (525/525 = 1050)		
Português (POR)	4 (200 min.)	4 (200 min.)
* ¹ Língua Gestual Portuguesa (LGP)	4 (200 min.)	4 (200 min.)
* ² Português Língua Segunda (PL2)	4 (200 min.)	4 (200 min.)
Inglês (ING)	3 (150 min.)	3 (150 min.)
História e Geografia de Portugal (HGP)	3 (150 min.)	3 (150 min.)
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	0,5 (25 min.) (1s)	0,5 (25 min.) (1s)
Subtotal	10,5 (525 min.)	10,5 (525 min.)
Matemática e Ciências (350/350 = 700)		
Matemática (MAT)	4 (200 min.)	4 (200 min.)
Ciências Naturais (CN)	3 (150 min.) (1dq)	3 (150 min.) (1dq)
Subtotal	7 (350 min.)	7 (350 min.)
Educação Artística e Tecnológica (325/325 = 650)		
Educação Visual (EV) (semestral com ET)	2 (100 min.)	2 (100 min.)
Educação Tecnológica (ET) (semestral com EV)	2 (100 min.)	2 (100 min.)
Educação Musical	2 (100 min.)	2 (100 min.)
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	0,5 (25 min.) (1q)	0,5 (25 min.) (s)
Subtotal	6,5 (350 min.)	6,5 (325 min.)
Educação Física (EF)	3 (150 min.)	3 (150 min.)
Área de Projeto	1 (50 min.) (1s)	1 (50 min.) (1s)
Educação Moral e Religiosa (EMR) (Facultativa)	(1) (50 min.)	(1) (50 min.)
Subtotal	4 ou 5 (200 ou 250 min.)	4 ou 5 (200 ou 250 min.)
TOTAL	27/28 (1350/1400 min.)	27/28 (1350/1400 min.)
* ³ Apoio ao Estudo	2 (100 min.)	2 (100 min.)

Legenda:

(s) - semestral

*¹LGP e *²PL2 - as disciplinas não estão contabilizadas, uma vez que só se aplicam a alunos com problemas de surdez

*³ - componente de apoio às aprendizagens

2.5. Desenho curricular e carga horária do 3º Ciclo

Componentes do currículo	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Áreas disciplinares/Disciplinas			
Português (POR) (600 min)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	4 (200 min.)
* ¹ Português Língua Segunda (PL2)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	4 (200 min.)
* ² Língua Gestual Portuguesa (LGP)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	4 (200 min.)
Línguas Estrangeiras (750)			
Inglês (ING) (Língua Estrangeira I)	2 (100 min.)	3 (150 min.)	3 (150 min.)
* ³ Inglês Língua Terceira (IL3)	2 (100 min.)	3 (150 min.)	3 (150 min.)
Francês (FRC) / Espanhol (ESP) (Língua Estrangeira II)	2 (100 min.)	2 (100 min.)	3 (150 min.)
Subtotal	4 (200 min.)	5 (250 min.)	6 (300 min.)
Ciências Sociais e Humanas (725)			
História (HIST)	2,5 (125 min.)	2 (100 min.)	2 (100 min.)
Geografia (GEO)	2,5 (125 min.)	2 (100 min.)	2 (100 min.)
Cidadania e Desenvolvimento (CD)	0,5 (25 min.) (1s)	0,5 (25 min.) (1s)	0,5 (25 min.) (1s)
Subtotal	5,5 (275 min.)	5 (250 min.)	4,5 (225 min.)
Matemática (MAT)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	4 (200 min.)
Ciências Físico-Naturais			
Ciências Naturais (CN)	3 (150 min.) (2d) *⁴ par pedagógico	2,5 (125 min.) (2d)	3 (150 min.) (2d)
Físico-Química (FQ)	3 (150 min.) (2d) *⁴ par pedagógico	2,5 (125 min.) (2d)	3 (150 min.) (2d)
Subtotal	5 (250 min.)	6 (300 min.)	6 (300 min.)
Educação Artística e Tecnológica			
Educação Visual (EV)	2 (100 min.)	2 (100 min.)	2 (100 min.)
Complemento à Educação Artística [^]	1 (50 min.)	1 (50 min.)	1 (50 min.)
TIC	0,5 (25 min.) (1s)	0,5 (25 min.) (1s)	0,5 (25 min.) (1s)
Subtotal	3,5 (175 min.)	3,5 (175 min.)	3,5 (175 min.)
Educação Física (EF)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	3 (150 min.)
Área de Projeto	1 (50 min.) (1s)	1 (50 min.) (1s)	1 (50 min.) (1s)
Educação Moral e Religiosa (EMR) (Facultativa)	(1) (50 min.)	(1) (50 min.)	(1) (50 min.)
TOTAL	30 (1500 min.)	30 (1500 min.)	30 (1500 min.)

[^] Música | Teatro | Oficina de Artes (os alunos mantêm a disciplina durante o ciclo, conforme escolha feita no início de ciclo)

Legenda:

1s - semestral

*¹PL2, *²LGP e *³IL3 - as disciplinas não estão contabilizadas, uma vez que só se aplicam a alunos com problemas de surdez

*⁴ par pedagógico

2.6. Desenho curricular e carga horária do Ensino Secundário

2.6.1. Cursos Científico-Humanísticos

Ciências e Tecnologias

	Componentes de Formação	10.º ano	11.º ano	12.º ano	Cidadania e Desenvolvimento
Geral	Português (PORT)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	5 (250 min.)	
	* ¹ Língua Gestual Portuguesa (LGP)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	5 (250 min.)	
	* ² Português Língua Segunda (PL2)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	5 (250 min.)	
	Língua Estrangeira: Inglês (ING) Mandarim (MAND)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	-----	
	* ³ Ingles Língua Terceira (IL3)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	-----	
	Filosofia (FIL)	3,5 (175 min.) (1s)	3 (150 min.)	-----	
Específica	Educação Física (EF)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	
	Subtotal	12,5 (675 min.)	13 (650 min.)	8 (400 min.)	
	Trienal: Matemática A (MAT-A)	5 (250 min.)	6 (300 min.)	7 (350 min.)	
	Bienal 1: Biologia e Geologia (BG)	7 (350 min.)	7 (350 min.)	-----	
Anual	Bienal 2: Física e Química A (FQ A)	7 (350 min.)	7 (350 min.)	-----	
	Anual 1	-----	-----	3 (150 min.)	
	Anual 2	-----	-----	3 (150 min.)	
Subtotal		19 (950 min.)	20 (1000 min.)	13 (650 min.)	
TOTAL		32,5 (1625 min.)	34 (1650 min.)	21 (1050 min.)	
Educação Moral e Religiosa (EMR) (Facultativa)		(1) (50 min.)	(1) (50 min.)	(1) (50 min.)	

Legenda:

1s - semestral

*¹LGP , *²PL2 e *³ LI3 - as disciplinas não estão contabilizadas, uma vez que só se aplicam a alunos com problemas de surdez

Ciências Socioeconómicas

Componentes de Formação		10.º ano	11.º ano	12.º ano	Cidadania e Desenvolvimento
Geral	Português (PORT)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	5 (250 min.)	
	* ¹ Língua Gestual Portuguesa (LGP)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	5 (250 min.)	
	* ² Português Língua Segunda (PL2)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	5 (250 min.)	
	Língua Estrangeira: Inglês (ING) Mandarim (MAND)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	-----	
	* ³ Inglês Língua Terceira (IL3)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	-----	
	Filosofia (FIL)	3,5 (175 min.) (1s)	3 (150 min.)	-----	
	Educação Física (EF)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	
Subtotal		13,5 (675 min.)	13 (650 min.)	8 (400 min.)	
Específica	Trienal: Matemática A (MAT-A)	5 (250 min.)	6 (300 min.)	7 (350 min.)	
	Bienal 1: Geografia A (GEO-A)	6 (300 min.)	6 (300 min.)	-----	
	Bienal 2: Economia A (ECON-A)	6 (300 min.)	6 (300 min.)	-----	
	Anual 1	-----	-----	3 (150 min.)	
	Anual 2	-----	-----	3 (150 min.)	
Subtotal		17 (850 min.)	18 (900 min.)	13 (650 min.)	
TOTAL		31,5 (1525 min.)	32 (1600 min.)	21 (1050 min.)	
Educação Moral e Religiosa (EMR) (Facultativa)		(1) (50 min.)	(1) (50 min.)	(1) (50 min.)	

Legenda:

1s - semestral

*¹LGP, *²PL2 e *³ IL3 - as disciplinas não estão contabilizadas, uma vez que só se aplicam a alunos com problemas de surdez

Línguas e Humanidades

Componentes de Formação		10.º ano	11.º ano	12.º ano	Cidadania e Desenvolvimento
Geral	Português (PORT)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	5 (250 min.)	
	* ¹ Língua Gestual Portuguesa (LGP)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	4 (250 min.)	
	* ² Português Língua Segunda (PL2)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	4 (250 min.)	
	Língua Estrangeira: Inglês (ING) Mandarim (MAND)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	-----	
	* ³ Inglês Língua Terceira (IL3)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	-----	
	Filosofia (FIL)	3,5 (175 min.) (1s)	3 (150 min.)	-----	
	Educação Física (EF)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	
Subtotal		13,5 (650 min.)	13 (650 min.)	8 (400 min.)	
Específica	Trienal: História A (HIST-A)	5 (250 min.)	6 (300 min.)	7 (350 min.)	
	Bienal 1: Geografia A (GEO-A)	6 (300 min.)	6 (300 min.)	-----	
	Bienal 2: Francês (FRC) Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	6 (300 min.)	6 (300 min.)	-----	
	Anual 1	-----	-----	3 (150 min.)	
	Anual 2	-----	-----	3 (150 min.)	
Subtotal		17,5 (875 min.)	18 (900 min.)	13 (650 min.)	
TOTAL		31 (1525 min.)	31 (1550 min.)	21 (1050 min.)	
Educação Moral e Religiosa (EMR) (Facultativa)		(1) (50 min.)	(1) (50 min.)	(1) (50 min.)	
<p><u>Legenda:</u></p> <p>1s - semestral</p> <p>*¹LGP , *²PL2 e *³LI3 - as disciplinas não estão contabilizadas, uma vez que só se aplicam a alunos com problemas de surdez</p>					

Artes Visuais

Componentes de Formação		10.º ano	11.º ano	12.º ano	Cidadania e Desenvolvimento
Geral	Português (PORT)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	5 (250 min.)	
	* ¹ Língua Gestual Portuguesa (LGP)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	5 (250 min.)	
	* ² Português Língua Segunda (PL2)	4 (200 min.)	4 (200 min.)	5 (250 min.)	
	Língua Estrangeira: Inglês (ING) Mandarim (MAND)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	-----	
	* ³ Inglês Língua Terceira (IL3)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	-----	
	Filosofia (FIL)	3,5 (175 min.) (1s)	3 (150 min.)	-----	
	Educação Física (EF)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	3 (150 min.)	
Subtotal		13,5 (675 min.)	13 (650 min.)	8 (400 min.)	
Específica	Trienal: Desenho A (DES-A)	5 (250 min.)	6 (300 min.)	7 (350 min.)	
	Bienal 1: História da Cultura e das Artes (HCA)	6 (300 min.)	6 (300 min.)	-----	
	Bienal 2: Geometria Descritiva A (GD-A)	6 (300 min.)	6 (300 min.)	-----	
	Anual 1	-----	-----	3 (150 min.)	
	Anual 2	-----	-----	3 (150 min.)	
	Subtotal	17 (850 min.)	18 (900 min.)	13 (650 min.)	
TOTAL		30,5 (1525 min.)	31 (1550 min.)	21 (1050 min.)	
Educação Moral e Religiosa (EMR) (Facultativa)		(1) (50 min.)	(1) (50 min.)	(1) (50 min.)	

Legenda:

1s - semestral

*¹LGP , *²PL2 e *³LI3 - as disciplinas não estão contabilizadas, uma vez que só se aplicam a alunos com problemas de surdez

2.6.2. Cursos Profissionais

Componentes de Formação		Total de horas/ Ciclo de Formação	Cidadania e Desenvolvimento
Sociocultural	Português (POR)	320	
	Língua Estrangeira: Inglês (ING)	220	
	Área de Integração (AI)	220	
	TIC	100	
	Educação Física (EF)	140	
		Subtotal	1000
Científica	Duas a três disciplinas	500	
Tecnológica	UFCD (Três a quatro disciplinas)	1100	
	Formação em Contexto de Trabalho	600	
		Subtotal	2100 a 2400
Prova de Aptidão Profissional		50	
		TOTAL	2150 a 2450

3. Ensino articulado

O ensino articulado no Agrupamento segue a regulamentação para o efeito, a saber: Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, Decreto-Lei n.º 70/2021, de 3 de agosto e Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro.

4. Domínios da Autonomia Curricular (DAC)

Os Domínios da Autonomia Curricular (DAC) constituem uma opção curricular de trabalho interdisciplinar e/ou articulação curricular, sendo que o trabalho desenvolvido tem por base as aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas, com vista ao desenvolvimento das áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Os DAC exploram percursos pedagógicos-didáticos diversificados, dando-se destaque ao trabalho prático e experimental e ao desenvolvimento das capacidades de pesquisa, relação, análise, curiosidade e criatividade. Deste modo, possibilita-se aos alunos aprendizagens/experiências educativas potenciadoras da sua formação integral, em que eles próprios têm um papel ativo na construção dos seus conhecimentos/saberes e em valores como a inclusão, equidade e cooperação, que estão necessariamente presentes.

O planeamento e a realização dos DAC resultam da articulação curricular das disciplinas envolvidas e implicam a atribuição de classificações das aprendizagens, de forma autónoma, em cada uma dessas disciplinas.

O planeamento e o balanço/avaliação global dos DAC são feitos pelo conselho de turma/conselhos de ano.

5. Recursos Humanos e Materiais

5.1. Coordenação de Projetos e Clubes

A Coordenação dos Projetos e Clubes será exercida pelo Coordenador de Projetos e do Plano de Atividades, o qual acompanha o desenvolvimento das atividades e dos projetos do Agrupamento e avalia de que forma (e no âmbito das áreas de intervenção previstas no Projeto Educativo do Agrupamento) são disponibilizados vários projetos e/ou clubes, conducentes ao desenvolvimento integral dos discentes, os quais se constituem como um complemento curricular.

5.1.1. Projetos e Clubes em funcionamento no Agrupamento

Projetos	Coordenação	Descrição e objetivos
Escolas Amigas dos Direitos Humanos (EADH)	Margarida Lopes	<p>O projeto EADH, em parceria com a Amnistia Internacional, pretende defender os Direitos Humanos, dando visibilidade a casos de violação dos mesmos e à sensibilização para as questões com eles relacionadas.</p> <p>O objetivo passa por capacitar os jovens e promover a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar para integrar os valores e princípios dos direitos humanos em todas as áreas da vida da escola, com destaque para as seguintes: governança; relações interpessoais; currículo e atividade extracurriculares; ambiente escolar.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos/as do 3º ciclo e secundário (dinamizadores); todos os/as alunos/as de todos os ciclos e comunidade educativa (participantes).</p>
Educação, Género e Cidadania	Lara Lopes	<p>O projeto incentiva a realização de atividades e trabalhos no âmbito das temáticas do Género e da Cidadania, promovendo a construção de identidades individuais e coletivas alicerçadas nos princípios da igualdade e da não discriminação de raparigas e rapazes, com vista a um pleno exercício da cidadania nas vivências escolares. Este projeto pretende promover a integração da dimensão de género na educação para a cidadania, visando o crescimento e o desenvolvimento pessoal e social dos alunos e das alunas, a promoção da igualdade e a erradicação das discriminações de género.</p> <p><u>Destinatários:</u> todos os/as alunos/as de todos os ciclos e comunidade educativa.</p>
Geração de Sucesso – 1º ciclo	Sónia Paulino	<p>Este projeto tem como foco a promoção da aquisição ou consolidação de competências neuropsicológicas (ex., atenção, memória de trabalho, autorregulação), cognitivas (ler, escrever, calcular, abstrair, resolver problemas matemáticos, interpretar textos), e não-cognitivas (ex., competências sociais, cooperação), numa lógica de prevenção e numa abordagem de 360º, que inclui família, escola e envolvente territorial, feita por mediadores profissionais, fora da sala de aula, com o objetivo de ajudar todos os alunos a entrarem no 2º ciclo com competências para o sucesso escolar até aos 12 anos de escolaridade.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos do 1º ciclo</p>
Programa “POR TI”	Sofia Gomes	<p>O programa POR TI é uma iniciativa promovida pela EPIS – Empresários pela Inclusão Social, com o objetivo de apoiar jovens em situação de vulnerabilidade, risco de abandono escolar, insucesso escolar ou exclusão social, através do acompanhamento individualizado e personalizado. Pretende-se reduzir comportamentos de risco associados ao insucesso escolar e à exclusão social, promover o sucesso pessoal, escolar e social dos jovens, desenvolver competências pessoais, sociais e emocionais e capacitar os profissionais da educação com metodologias eficazes de mediação e acompanhamento.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos do 3º ciclo</p>

Projeto Curricular de Agrupamento | 2025-2026

Programa ECO-ESCOLAS	Teresa Rafael	<p>Este projeto visa promover a participação de toda a comunidade escolar no reconhecimento e melhoria do seu desempenho ambiental. O programa incentiva a criação de metodologias de trabalho, a realização de auditorias ambientais, o desenvolvimento de planos de ação e a criação de um Eco-Código para que as escolas trabalhem temas como água, resíduos e energia, contribuindo para uma maior cidadania e qualidade de vida. Este projeto deve também espelhar a atividade da escola em termos de educação ambiental para a sustentabilidade, apresentando as ações a decorrer ou planeadas neste âmbito, quer sejam ou não dinamizadas pelos professores coordenadores.</p> <p><u>Destinatários:</u> comunidade escolar</p>
Engenheiras por um dia	Isabel A. Costa	<p>O Projeto “Engenheiras por um dia” tem como objetivo prevenir o eventual agravamento das disparidades entre mulheres e homens, quanto a oportunidades profissionais, de carreira, de rendimentos e de possibilidades de ascensão a cargos de decisão. As profissões associadas às engenharias e às tecnologias têm evoluído de forma muito positiva quando falamos de remunerações e de rendimentos, de possibilidades de carreira e de potencialidades de inovação e de progresso para a economia. Contrariamente a esta tendência, a percentagem de mulheres que frequenta os cursos de engenharia e tecnologias tem evoluído de modo negativo e preocupante.</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos do ensino secundário</p>
Projeto “Menos é Mais”	Dulce Quaresma	<p>O Projeto “Menos Peso, Mais Saúde” tem como visão a construção de ambientes que permitam e sustentem escolhas de comportamentos (mais) saudáveis. Especificamente, os objetivos são a promoção de oficinas de bem-estar, saúde mental e alimentação saudável assim como espaços de atividade física formais durante o horário letivo para toda a comunidade, a fim de envolver as famílias e a restante comunidade escolar na promoção destas ações educativas.</p> <p><u>Destinatários:</u> comunidade escolar (alunos, pessoal docente, pessoal não docente)</p>
Parlamento dos Jovens	Ana Amaral	<p>Projeto promovido pela Assembleia da República em parceria com as escolas, visa criar um ambiente de partilha e discussão de ideias segundo o espírito democrático, simulando o ambiente da Assembleia da República, em que alguns alunos assumem o papel de deputados e outros de jornalistas.</p> <p>Este ano, o tema é “Literacia Financeira: os jovens contam!”</p> <p><u>Destinatários:</u> alunos do ensino secundário</p>
Plano Nacional das Artes	Rui Martins	<p>Desenvolvido pelas áreas governativas da Cultura e da Educação, o Plano Nacional das Artes (PNA) tem como objetivo tornar as artes mais acessíveis aos cidadãos, em particular às crianças e aos jovens, através da comunidade educativa, promovendo a participação, fruição e criação cultural, numa lógica de inclusão e aprendizagem ao longo da vida. Pretende incentivar o compromisso cultural das comunidades e organizações e desenvolver redes de colaboração e parcerias com entidades públicas e privadas, designadamente, trabalhando em articulação com os planos, programas e redes pré-existentes.</p> <p><u>Destinatários:</u> comunidade educativa</p>
Projeto Europeu	Nuno Fonseca	<p>O Projeto Europeu é um espaço de descoberta e conhecimento das diferentes realidades dos estados-membro da União Europeia (UE), e de promoção de um verdadeiro espírito europeu de cidadania ativa. Princípios como o pluralismo, a cooperação, a tolerância, os direitos humanos, a defesa e conservação dos patrimónios natural e cultural são os elementos estruturantes da matriz do espírito europeu, devendo, por isso, ser divulgados e cultivados diariamente por toda a comunidade educativa. Os objetivos passam por: divulgar o espírito da cidadania europeia; apresentar a UE enquanto espaço de oportunidades para os jovens e refletir sobre os atuais desafios e ameaças que o projeto da UE atravessa.</p> <p><u>Destinatários:</u> Comunidade escolar</p>
Meet Art (Jovens artistas)	Rui Martins	<p>Projeto desenvolvido pela CMVFX, em parceria com as escolas do concelho, permitindo aos jovens experienciarem e desenvolverem técnicas diferenciadoras no âmbito das artes plásticas, que, muitas vezes, não são tão exploradas no programa curricular.</p> <p>Os objetivos do projeto/clube são proporcionar aos jovens uma experiência inovadora, e com outras perspetivas no domínio das artes plásticas, enriquecendo desta forma o seu currículo.</p> <p><u>Destinatários:</u> discentes do curso científico humanístico de artes visuais</p>

Clube de Rádio	José Carlos Moraes	O Clube de Rádio é um projeto no domínio da comunicação radiofónica, utilizando um circuito interno, onde os alunos podem desenvolver a sua criatividade e capacidade comunicação, animando e informando a comunidade escolar durante o intervalo das aulas. Os objetivos passam por desenvolver conhecimentos técnicos e competências de comunicação radiofónica. Pretende-se, ainda, promover a criatividade, autonomia e a responsabilização dos alunos; animar e informar a comunidade escolar durante os intervalos das aulas e dias festivos; colaborar em diferentes iniciativas e projetos existentes na escola.
		<u>Destinatários:</u> Comunidade educativa
Clube Ciência Viva	José Carlos Moraes	Os Clubes Ciência Viva na Escola são espaços de conhecimento abertos e dirigidos a toda a comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, para promover o acesso a práticas científicas inovadoras. A principal área de atividade do clube da EBS Prof. Reynaldo dos Santos está centrada no estudo, divulgação e preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, numa perspetiva local de promoção da intervenção e cidadania, visando a sustentabilidade ambiental. O Clube teve até 2025 um plano de ação trienal aprovado e financiado através do PRR. Os objetivos passam pela promoção do desenvolvimento da literacia científica em atividades de estudo, caracterização e preservação do ambiente, ecossistemas e biodiversidade; propor uma abordagem prática para um reforço da cidadania ambiental e da ciência cidadã, numa estreita ligação da escola à comunidade local.
		<u>Destinatários:</u> Comunidade educativa
Clube de Tecnologias e Xadrez	Pedro Romão	Este projeto visa estimular o desenvolvimento de competências tecnológicas através do desenvolvimento de tarefas práticas complementadas com a análise e relacionamento de conhecimentos científicos/tecnológicos; desenvolver valores e princípios associados a uma cidadania ativa, como responsabilidade, respeito, espírito de equipa, de inclusão e de cooperação; promover no discente a concentração, o pensamento autónomo, a análise e a tomada de decisões.
		<u>Destinatários:</u> Discentes do 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e do Ensino Secundário
ExpressARTE Clube de Artes	Isabel Sousa	O ExpressARTE é um Clube de Artes que consiste num espaço oficial de expressão livre e exploração criativa para a realização de trabalhos de natureza manual e de expressão artística. Através do desenvolvimento de atividades práticas individuais e colaborativas, pretende ocupar um espaço de aprendizagens livres e descomprometidas, embora com uma vertente de complemento curricular, na medida em que promove e incentiva o desenvolvimento de diversas capacidades, tais como a coordenação psicomotora e psicomotricidade fina, o pensamento crítico e criativo, a curiosidade e o gosto de aprender, e promove o desenvolvimento cultural dos e das discentes. Os objetivos visam criar um espaço acolhedor para o diálogo, a troca de ideias e a exploração de experiências práticas criativas; estimular a criatividade e a expressão individual dos alunos por meio da expressão artística; desenvolver habilidades técnicas através da exploração de materiais e da construção de artefactos diversos; valorizar a cultura erudita e artesanal, desenvolver o pensamento crítico e o gosto pessoal através do contacto com a diversidade de atividades artísticas; estimular o desenvolvimento de uma disciplina pessoal para a realização dos trabalhos individuais; promover o trabalho em equipa e o espírito colaborativo e incentivar a apreciação e o respeito pela expressão individual e dos/as colegas.
		<u>Destinatários:</u> alunos e alunas do Ensino Básico – 2.º e 3.º Ciclos
“Mãos Unidas” – Grupo de voluntariado	Lisa Valente	O projeto “Mãos Unidas” tem como objetivo promover o voluntariado junto dos alunos, incentivando a empatia, a solidariedade e o compromisso com a comunidade. Através da colaboração com instituições locais, pretende-se proporcionar aos alunos experiências de cidadania ativa e crescimento pessoal. Além das atividades já iniciadas com a “Refood” e a “Liga dos Amigos do Hospital”, o grupo prevê expandir a sua intervenção, nomeadamente através do apoio à Santa Casa da Misericórdia, do contacto com idosos e da participação no projeto “Pedalar Sem Idade”. Os objetivos são estimular nos alunos, o espírito de entreajuda e solidariedade; promover o contacto direto com realidades sociais diversas; desenvolver competências de responsabilidade, comunicação e trabalho em equipa; criar pontes entre a escola e a comunidade; envolver os alunos em experiências significativas de cidadania.
		<u>Destinatários:</u> alunos do ensino básico e secundário

Clube Helpo	Maria Inês Caria	O Projeto Clube Helpo da Reynaldo visa promover o voluntariado junto dos alunos, incentivando a empatia, a solidariedade e o compromisso. Através do desenvolvimento de atividades práticas individuais e colaborativas, pretende angariar fundos para renovar os amadrinhamentos/apadrinhamento da Escolinha pré-escolar de Mahunha e de quatro jovens estudantes do ensino secundário. Os objetivos são renovar os amadrinhamentos apadrinhamentos da Escolinha pré-escolar de Mahunha (Nampula, Moçambique) e de Quatro jovens estudantes do ensino secundário na modalidade de prosseguimento de estudos (escola de Impire, Cabo Delgado, Moçambique). <u>Destinatários:</u> alunos e alunas do Ensino Básico e Secundário – 3.º Ciclo, Secundário e Profissional
Desporto Escolar	Rui Silva	O Desporto escolar permite estimular a prática da atividade física e a formação desportiva como meio de promoção do sucesso escolar e de estilos de vida saudáveis; desenvolver valores e princípios associados a uma cidadania ativa, como responsabilidade, espírito de equipa e respeito; e contribuir para a melhoria da condição física, aquisição de hábitos motores e promoção da inclusão e cooperação entre os alunos. <u>Destinatários:</u> todos os alunos de todos os níveis de ensino .
Um jardim de emoções e versos soltos	Mª João Lamas	Centrado nos alunos com Adaptações Curriculares Significativas, este projeto é dinamizado pela Educação Especial, em parceria com o Projeto Eco-Escolas, a Biblioteca Escolar, e o Gabinete de Psicologia. Este jardim liga a natureza ao desenvolvimento de competências pessoais, sociais e funcionais, estratégias de autorregulação socio-emocional e da leitura/escrita, com valorização da literatura, da arte e do bem-estar. Os objetivos são realizar e manter um jardim; dinamizar sessões de leitura e escrita; desenvolver competências pessoais, sociais e funcionais, estratégias de autorregulação socioemocional e da leitura/escrita, com valorização da natureza, da literatura, da arte e do bem-estar e criar um viveiro de suculentas, para venda das mesmas. Pretende-se, ainda, implementar atividades para a realização de um livro. <u>Destinatários:</u> alunos com Adaptações Curriculares Significativas
Plano Nacional de Cinema	Isabel Sousa	O PNC na Reynaldo é um Projeto do nosso Agrupamento criado em 2014-15, alicerçado nos objetivos do Plano Nacional de Cinema; porém, surge na sequência de uma longa tradição, de mais de duas décadas, de promoção da visualização regular de cinema, principalmente cinema de animação, no seio da nossa comunidade escolar. Assim, este Projeto pretende continuar a dar corpo a um conjunto de atividades que visam promover o acesso dos e das discentes – do pré-escolar ao ensino secundário – ao património cinematográfico nacional e mundial, contribuindo para um aumento do contacto com esta dimensão cultural e artística, bem como para o desenvolvimento da própria literacia em cinema. Os objetivos do projeto, visam criar momentos, tanto em sala de aula como no Auditório da Escola, de visionamento de obras cinematográficas de diversos géneros e técnicas; permitir o desenvolvimento de uma maior cultura artística e audiovisual; fomentar a valorização da cultura nacional e internacional através do contacto com obras cinematográficas de diversa natureza; promover o desenvolvimento do gosto pessoal, do pensamento crítico e da aceitação da diferença através da análise fundamentada de filmes visionados; ajudar ao desenvolvimento de comportamentos de cidadania responsável, quando se participa em sessões alargadas de cinema no Auditório. <u>Destinatários:</u> Crianças de Educação Pré-Escolar e discentes do Ensino Básico do 2º e 3º ciclos e do Ensino Secundário
Ideateca – A Biblioteca em ação		
Leitura de contos e escrita criativa	Alexandra Henriques	Este projeto valoriza os contos tradicionais, estimula a leitura literária e desenvolve a escrita criativa entre os participantes. A leitura de contos tradicionais e clássicos é uma poderosa ferramenta para a formação do leitor literário. Por meio dessas narrativas, é possível resgatar elementos da cultura popular, refletir sobre valores humanos e despertar o prazer pela leitura. O projeto também propõe atividades de escrita criativa, permitindo que os participantes experimentem o papel de autores e recriadores, desenvolvendo a sensibilidade estética

Projeto Curricular de Agrupamento | 2025-2026

e a expressão artística. Os objetivos são: promover o contacto com contos clássicos e da tradição oral; desenvolver a competência leitora e escritora por meio de práticas significativas; estimular a imaginação, a expressão e a autoria; ampliar o repertório cultural e literário dos participantes e integrar leitura, oralidade e produção textual em atividades criativas e colaborativas.

Destinatários: Comunidade escolar

Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT)	Mª João Ralo	A Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) é um projeto intermunicipal dos concelhos de Arruda dos Vinhos, Loures, Mafra, Torres Vedras, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira para recuperar e valorizar o património militar defensivo da terceira invasão francesa. O projeto, apoiado em seis centros de interpretação e um conjunto de 152 fortificações, visa promover a região através do turismo cultural, da conservação do património e da promoção da história das Linhas de Torres. Este projeto contribui para a divulgação e valorização desse mesmo património, dando a conhecer tempos e espaços históricos do Concelho e promovendo a sensibilidade da comunidade educativa para a sua preservação. Divulgar e valorizar o património do Concelho de Vila Franca de Xira e a História de Portugal; desenvolver os hábitos de leitura; articular e promover um trabalho interdisciplinar e a integração de diferentes saberes, com o apoio da Biblioteca Escolar e divulgar o trabalho realizado, são os objetivos deste projeto. <u>Destinatários:</u> alunos do 6.º, 8.º e 11.º anos
Clube das Línguas	Luís Rocha	O Clube das Línguas funcionará na Biblioteca da escola sede e terá como público-alvo todos os alunos do Agrupamento. Pretende-se que seja um espaço, onde os/as discentes das diferentes nacionalidades existentes no agrupamento possam sentir-se acolhidos, interajam e partilhem as suas culturas, línguas, sucessos e preocupações, contribuindo assim para a sua integração e sucesso escolar. Os objetivos são promover o sucesso escolar; desenvolver o espírito de cidadania; promover o contacto direto com realidades sociais e culturais diversas; acolher e integrar todos, sem exceção, e comemorar efemérides. <u>Destinatários:</u> todos os/as discentes do Agrupamento
Ler fora da escola	Ana Moura	As turmas do Pré-Escolar e 1.º e 2.º anos do nosso agrupamento foram inscritas, pela professora bibliotecária no projeto "Ler Fora da Escola". Esta participação traz consigo o convite para as famílias realizarem, com os seus educandos, sugestões de atividades disponibilizadas em roteiros. A aprendizagem da leitura e da escrita pode e deve fazer-se desde a mais tenra idade. Esta aprendizagem é absolutamente crucial para o desenvolvimento cognitivo e também para a aquisição de competências essenciais da linguagem oral, aquisição da leitura e da escrita. É muito importante que os livros e a leitura sejam uma realidade em todas as famílias. Este projeto é realizado em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE) e a Fundação Belmiro de Azevedo. Os objetivos são treinar e valorizar a leitura, para que os livros e a leitura sejam uma realidade em todas as famílias. <u>Destinatários:</u> alunos e Encarregados de Educação
Vou para o 5º ano e Ana Moura agora?		O projeto está dividido em quatro etapas. ESTOU A CRESCER- pretende preparar os alunos para a transição de escola e de ciclo; O QUE VOU APRENDER- pretende orientar os alunos no conhecimento e estudo das novas disciplinas; COMO VOU ORIENTAR-ME NESTE ESPAÇO TÃO GRANDE- pretende ajudar na leitura de horários e relembrar algumas regras comportamentais e de socialização; QUE MEDOS VOU SENTIR- espaço aberto às dúvidas dos alunos. Os objetivos são preparar os alunos do 4.º ano para a sua entrada num novo ciclo, um novo espaço, novos professores, novos amigos. <u>Destinatários:</u> alunos do 4.º ano, das escolas do 1.º ciclo do agrupamento
Crescer ao saber das emoções	Biblioteca Escolar	Projeto que contribui para o desenvolvimento das competências socio-emocionais dos alunos e das famílias, promovendo as competências pessoais, sociais e relacionais, direcionado para uma aprendizagem na gestão e controlo das experiências emocionais, contribuindo assim para uma educação apoiada nos valores preconizados no Perfil dos Alunos e no seu sucesso escolar.

Os objetivos são essenciais para o desenvolvimento holístico dos alunos e para criar um ambiente de aprendizagem saudável e inclusivo. Tem como fatores importantes:

- A Promoção do Bem-Estar Emocional, que visa proporcionar um espaço seguro onde os/as alunos/as possam expressar as suas emoções e receber apoio psicológico;
- O Desenvolvimento de Habilidades Sociais, cujo objetivo é ensinar e reforçar habilidades sociais, como a empatia, a comunicação e a resolução de conflitos;
- O Suporte Académico, como identificar e intervir em problemas de aprendizagem e comportamento que possam afetar o desempenho académico;
- A Promoção da Autonomia, que fomenta a independência e a capacidade de tomada de decisão informada;
- Intervenção em Situações de Crise, oferecendo suporte imediato em situações de crise, como bullying, perda ou traumas, minimizando os efeitos negativos de situações traumáticas;
- A Inclusão e Diversidade, que visa a promoção de um ambiente escolar inclusivo que respeite e celebre a diversidade.

Destinatários: alunos e famílias

5.1.2. Parcerias

- Município de Vila Franca de Xira;
- Freguesia de Vila Franca de Xira;
- Centro de Bem Estar Infantil;
- Associação de Bem Estar Infantil;
- Centro de Formação Infante D. Pedro;
- Ateneu Artístico Vilafranquense;
- Amnistia Internacional;
- CIG;
- Pollux;
- Conservatório Regional Silva Marques;
- Sociedade Euterpe Alhandrense;
- Grupo Desportivo do Bom Retiro;
- União Desportiva Vilafranquense;
- Bombeiros Voluntários de Vila Franca de Xira;
- Instituto Superior Técnico;
- Espaço de Visitação e Observação de Aves;
- Escola Segura (PSP);
- Academia de Cultura de Vila Franca de Xira;
- CERCI Tejo;
- Associação Portuguesa para a Educação Ambiental (ASPEA);
- Skills Gym;
- Instituto Confúcio da China/Ministério da Educação;
- Escola Superior de Educação de Setúbal;
- Instituto Politécnico de Setúbal;
- Plano Nacional das Artes (PNA);
- Plano Nacional de Cinema (PNC);
- Plano Nacional de Leitura (PNL);
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA);
- Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica;
- Conservatório Regional Silva Marques

5.2. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI, composta por elementos permanentes e variáveis, constitui-se como um dos recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão. No âmbito das suas competências, a par da sensibilização da comunidade educativa, propõe, acompanha e monitoriza as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar na intervenção com os discentes.

5.3. Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

O CAA, enquanto recurso organizacional, é uma estrutura de apoio, agregadora de recursos humanos e materiais, que garante um contínuo de respostas educativas disponibilizadas pela escola; complementa a ação desenvolvida no contexto de turma e implementa estratégias diferenciadas de ensino.

5.4. Núcleo de Apoio ao Aluno Migrante (NAAM)

No âmbito da integração de alunos e alunas migrantes, foi criado o Núcleo de Apoio ao Aluno Migrante (NAAM). O apoio traduzir-se-á de duas formas, sob proposta do Conselho de Turma à Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI): coadjuvância em sala de aula ou, aplicando-se o disposto no número 1 do Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro: “É permitida aos alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) de nível de iniciação, numa primeira fase da integração no sistema educativo português, a frequência das atividades letivas que a escola considere adequadas às suas especificidades, garantindo a sua vinculação a um grupo/turma e a realização de atividades para cumprimento do tempo equivalente ao tempo total revisto da matriz curricular-base do respetivo ano de escolaridade”.

5.5. Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)

O SPO constitui uma unidade especializada de apoio educativo integrada na rede escolar, que desenvolve a sua ação nas escolas do Agrupamento. As funções e competências atribuídas ao SPO estão organizadas em torno do apoio psicológico e psicopedagógico, apoio ao desenvolvimento de sistemas de relações da e orientação escolar e profissional.

6. Áreas do Saber

6.1. Educação para a Cidadania

A Educação para a Cidadania constitui uma dimensão essencial da formação integral dos alunos, orientando-se para o desenvolvimento de uma cidadania ativa, responsável, justa e inclusiva, alicerçada no respeito pela diversidade, na igualdade de oportunidades e na promoção e defesa dos Direitos Humanos.

Enquanto área de natureza transversal, visa promover competências pessoais, sociais, éticas e interculturais, essenciais à formação de atitudes cívicas e à participação crítica e informada dos alunos na sociedade. Pretende-se, assim, contribuir para o desenvolvimento de cidadãos autónomos, conscientes, solidários e capazes de intervir de forma responsável no mundo em que vivem.

No Agrupamento, a abordagem curricular da Educação para a Cidadania concretiza-se através de diferentes modalidades de intervenção, nomeadamente:

- Práticas de participação e vivência de cidadania, fomentando o envolvimento dos alunos em dinâmicas democráticas, solidárias e colaborativas;
- Integração transversal nos currículos das diversas disciplinas, assegurando a articulação entre os conteúdos científicos e os valores cívicos e éticos;
- Implementação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, nos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico, de acordo com as orientações nacionais;
- Desenvolvimento de Projetos, Clubes e outras iniciativas do Agrupamento, que reforcem o compromisso social, ambiental e cultural dos alunos.

Através destas ações, o Agrupamento assume o compromisso de proporcionar uma formação humanista sólida e coerente, sustentada nos valores da democracia, liberdade, solidariedade e respeito pelos Direitos Humanos, promovendo uma cidadania consciente, participativa e responsável.

6.1 Operacionalização da Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

A operacionalização da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (C&D) no Agrupamento decorre das orientações definidas na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e Aprendizagens Essenciais (ENEC, Resolução do Conselho de Ministros n.º 127/2025, de 29 de agosto), bem como das Aprendizagens Essenciais de Cidadania e Desenvolvimento (DGE, 2025).

A sua concretização é diferenciada por nível de ensino, assegurando coerência, progressividade e articulação curricular entre as diversas etapas da escolaridade obrigatória.

6.1.1. Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

- A Educação para a Cidadania é integrada transversalmente nas áreas e domínios do currículo, sendo trabalhada de forma contextualizada e em articulação com o Projeto “Aprender com a Biblioteca Escolar”, não sendo objeto de avaliação sumativa;
- A implementação e acompanhamento ficam sob a responsabilidade do/a docente titular de turma, em articulação com os restantes intervenientes educativos.

6.1.2. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

- A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento assume caráter autónomo e é de frequência obrigatória para todos os alunos;
- Funciona em regime semestral, de acordo com o plano curricular definido para cada ciclo;
- Sob a supervisão do docente titular de turma, a disciplina é implementada de forma interdisciplinar, com a participação dos Conselhos de Turma e a auscultação dos representantes de alunos e encarregados de educação, sendo da responsabilidade da escola a sua organização.
- Articulação com as Equipas Educativas de ano / Conselhos de Turma, com os Projetos e Clubes do Agrupamento, assim como integrada nos Domínios de Autonomia Curricular
- É efetuado registo no programa Inovar, no Plano de Turma, identificando os/as alunos/as que se evidenciam pela participação, empenho e envolvimento em atividades e projetos de Cidadania e Desenvolvimento ou pela representação dos seus pares.

6.1.3. Cursos Científico-Humanísticos/ Cursos Profissionais

- A Educação para a Cidadania é desenvolvida de forma transversal, através do contributo das diferentes disciplinas e componentes de formação;
- Não é objeto de avaliação sumativa, sendo valorizada a participação dos/as alunos/as em projetos e iniciativas de cidadania, cujos temas e contributos devem ser registados no Certificado do Aluno;

Promove-se a articulação com clubes, projetos e estruturas de dinamização escolar, assegurando a continuidade das aprendizagens desenvolvidas nos ciclos anteriores.

6.2. Organização dos Domínios de Educação para a Cidadania

6.2.1. A nível nacional



6.2.2. No Agrupamento:

Domínios obrigatórios para todos os ciclos e níveis de ensino	Pré-Escolar	1.º Ciclo EB				2.º Ciclo EB		3.º Ciclo EB			Ensino Secundário		
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Direitos Humanos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Democracia e Instituições Políticas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desenvolvimento Sustentável	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Literacia Financeira e Empreendedorismo	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Domínios que devem ser lecionados pelo menos um ano de escolaridade por ciclo	Saúde	X			X	X	X				X		
	Media	X			X	X				X			X
	Risco e Segurança Rodoviária	X	X			X	X						X
	Pluralismo e Diversidade Cultural	X		X		X		X	X	X			

6.3. Área de Projeto:

A disciplina de Área de Projeto visa o desenvolvimento de competências transversais através da realização de um trabalho de pesquisa ou de criação, de forma colaborativa. Foca-se na **autonomia**, no **pensamento crítico**, na **criatividade** e na **resolução de problemas**. Os projetos devem ajustar-se aos interesses dos alunos e integrar saberes de diferentes áreas do currículo.

6.3.1. Objetivos

- a) Promover a gestão flexível do currículo;
- b) Considerar os interesses e experiências dos alunos na aplicação das medidas educativas;
- c) Potenciar o desenvolvimento de conteúdos de forma articulada e integradora, cumprindo com as Aprendizagens Essenciais definidas no currículo das várias disciplinas envolvidas;
- d) Valorizar metodologias de aprendizagem baseadas em projetos, em problemas e/ou em investigação e inquérito;
- e) Valorizar a aprendizagem não formal;
- f) Valorizar o intercâmbio de saberes e de experiências através da promoção de trabalho colaborativo entre turmas e/ou grupos de alunos do mesmo ciclo ou de diferentes ciclos;
- g) Valorizar o trabalho prático e experimental;
- h) Desenvolver competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma de informação, com vista à resolução de problemas e ao reforço da autoestima e dos conhecimentos dos alunos.

6.3.2. Avaliação

A avaliação da disciplina de Área de Projeto traduz-se nas seguintes modalidades:

- Formativa - Avaliação formativa, contínua e sistemática, promotora da regulação do processo de ensino aprendizagem, com feedback descriptivo aos Encarregados de Educação na avaliação intercalar dos dois semestres, consubstanciado em Perfis de Desempenho.
- Sumativa - Avaliação sumativa interna, com avaliação quantitativa no final de cada semestre, traduzida na escala numérica de 2 a 5.

A operacionalização da avaliação assenta na diversificação de instrumentos de recolha de avaliação dos alunos, traduzindo-se na avaliação de processos e produtos.

6.3.3. Tema

O tema global para desenvolvimento de projetos, no ano letivo de 2025/2026 é:

“50 anos a educar gerações – honramos o passado, construímos o futuro.”

6.4. Complemento à Educação Artística – 3.º Ciclo

Como complemento à Educação Artística, no ano letivo 2025/2026, os(as) alunos(as) mantêm a disciplina de oferta de escola durante o ciclo, conforme escolha feita no início do mesmo, designadamente, **Música, Teatro ou Oficina de Artes**.

7. Avaliação

A avaliação do presente Projeto Curricular do Agrupamento realizar-se-á pelo Conselho Pedagógico, no final do ano letivo, em articulação com a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

O presente documento deve ser revisto e atualizado, permitindo reformulações e tomada de e da qualidade do serviço prestado.